

## **Especificação Técnica nº 2025.1117.00117-8**

Especificação Técnica para contratação de pessoa jurídica especializada para elaborar o Projeto Executivo de Arquitetura e Complementares e fiscalizar a execução de passarelas de madeira e área de contemplação da trilha interpretativa da Estação Ecológica de Carijós, em Florianópolis/SC, Unidade de Conservação beneficiada pelo Projeto CITinova II.

1.OBJETO .....	3
2.CONTEXTOS E ANTECEDENTES .....	3
3.OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO .....	4
4.CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO .....	4
5.DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE .....	8
6.ESCOPO DOS SERVIÇOS .....	10
7.RESULTADOS, PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMAS .....	16
8.EQUIPE TÉCNICA E CAPACTAÇÃO TÉCNICA .....	18
9.PLANEJAMENTO GERENCIAL DAS ATIVIDADES .....	20
10.FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	20
11.DO ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS .....	22
12.DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GESTOR DA UC .....	22
13.DAS ORBRIGAÇÕES DA CONTRATADA .....	23
14.UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS DO CONTRATANTE .....	25
15.DIREITOS AUTORAIS .....	28
16. RESPONSABILIDADE TÉCNICA .....	28

---

## **Especificação Técnica nº 2025.1117.00117-8**

Especificação Técnica para contratação de pessoa jurídica especializada para elaborar o Projeto Executivo de Arquitetura e Complementares e fiscalizar a execução de passarelas de madeira e área de contemplação da trilha interpretativa da Estação Ecológica de Carijós, em Florianópolis/SC, Unidade de Conservação beneficiada pelo Projeto CITInova II.

---

### **1. OBJETO**

Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para a) elaborar o projeto executivo de arquitetura e complementares, incluindo cálculo estrutural, e b) realizar a fiscalização técnica da obra de execução de duas passarelas na trilha interpretativa da Estação Ecológica de Carijós, Unidade de Conservação Beneficiada pelo Projeto CITInova II, conforme especificações a seguir.

### **2. CONTEXTOS E ANTECEDENTES**

A Estação Ecológica de Carijós (ESEC Carijós) é uma Unidade de Conservação (UC) federal de proteção integral com aproximadamente 759 hectares, localizada no município de Florianópolis/SC e gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Inserida entre os ecossistemas de restinga e manguezal, a unidade protege porções expressivas do manguezal do rio Ratones, um dos mais importantes remanescentes desse tipo de ecossistema no litoral catarinense, além de abrigar uma alta biodiversidade, com destaque para a avifauna, além de diversas espécies características de áreas úmidas costeiras.

Embora tenha como foco principal a conservação e a pesquisa, a ESEC Carijós também desenvolve ações de educação ambiental e sensibilização, promovendo visitas voltadas à valorização dos ecossistemas costeiros. Concebida como ferramenta educativa e de sensibilização, encontra-se em fase de implantação uma trilha interpretativa a qual permitirá ao público vivenciar uma experiência paisagística, científica e contemplativa por diferentes formações florestais, além de proporcionar o contato direto com espécies da fauna e flora local e com elementos geológicos, como a Pedra Baleia.

Nesse contexto, a implantação de passarelas suspensas em madeira justifica-se pela necessidade de garantir o trânsito seguro de visitantes, pesquisadores e servidores, especialmente em trechos alagáveis ou com instabilidade do solo, característicos dos ambientes de manguezal e áreas úmidas. Além disso, a adoção desse tipo de infraestrutura contribui para a redução dos impactos ambientais, ao evitar o pisoteio e

a compactação do solo em áreas sensíveis, assegurando a proteção dos ecossistemas locais.

A instalação de passarelas suspensas de madeira na ESEC Carijós vem favorecer a interpretação ambiental dos diferentes ecossistemas protegidos pela UC ao longo de um percurso curto, ampliando seu potencial educativo e científico e oferecer infraestrutura compatível com os princípios que regem a categoria de manejo de “Estação Ecológica”, promovendo a sensibilização ambiental sem comprometer a integridade dos ambientes naturais.

### **3. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

A presente Especificação Técnica, visa fornecer às empresas de arquitetura e engenharia, com a habilitação requerida neste documento, requisitos mínimos necessários à formulação de propostas, bem como definir as diretrizes a serem observadas para a elaboração dos serviços referenciados neste documento.

Esta Especificação tem por objetivos específicos:

- Caracterizar o objeto a ser contratado.
- Estabelecer as normas, especificações e procedimentos que orientam os processos de desenvolvimento, aprovação e avaliação de projetos, objeto da contratação.
- Estabelecer a metodologia de planejamento gerencial das atividades a serem desenvolvidas.
- Estabelecer as formas de medição e fiscalização dos serviços que serão desenvolvidos durante o cumprimento do Contrato.
- Por meio da fiscalização da obra de implantação das passarelas garantir: o cumprimento das normas, especificações e procedimentos; estabelecimento do planejamento das atividades, execução e adequação dos projetos de arquitetura e engenharia, gerenciamento e supervisão de obra, suporte administrativo e técnico; conferência dos padrões e níveis de qualidade projetados para serem executados; estabelecimento dos critérios de controle e programação dos serviços a serem realizados durante a execução das obras.

### **4. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO**

A área de atuação dos serviços referentes à esta Especificação Técnica se encontra na Estação Ecológica de Carijós, Unidade de Conservação Federal de proteção integral, na

Rodovia Mauricio Sirotski Sobrinho, S/N, no Bairro Jurerê, no município de Florianópolis-SC (Figura 1).

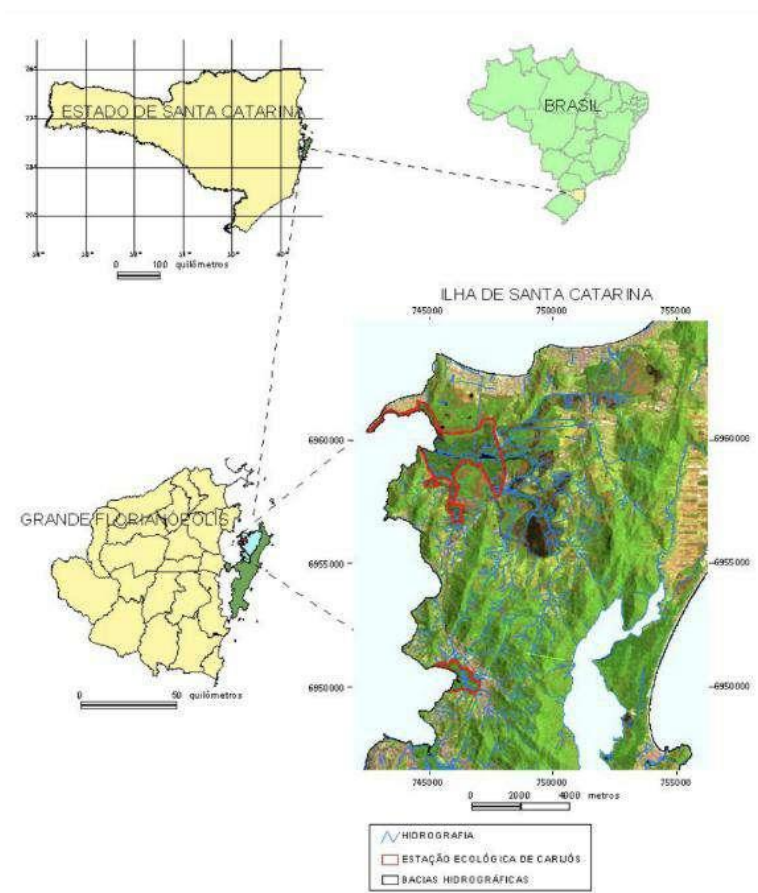


Figura 1- Localização da Estação Ecológica de Carijós - Fonte: (ICMBio)

Os trechos para implantação das passarelas localizam-se em uma das trilhas interpretativas da Estação Ecológica, identificados como **(B)**, **(C)** e **(D)** na Figura 2. Esta trilha possui extensão total de aproximadamente 465 metros e se inicia no **Centro de Visitantes da ESEC Carijós (A)**, onde já existem estruturas educativas (Figura 3), e segue até a margem do antigo leito do rio Ratoões.



Figura 2- Ponto de início (A), no Centro de Visitantes, e os trechos de intervenção B, C e D (Fonte:





Figura 3 – Centro de Visitantes da Estação Ecológica de Carijós.

- O **trecho B**, com cerca de **5 metros de comprimento**, permitirá a travessia segura **sobre um pequeno curso d'água** (figura 4). Neste trecho será implantada primeira passarela da trilha.



Figura 4 – Primeiro ponto de intervenção (B), trecho do riacho, onde será construída a passarela com cerca de 5m de comprimento

- O **trecho C**, com cerca de **42 metros de comprimento** possibilitará a travessia sobre uma área de mangue, onde a passarela deverá ser elevada cerca de 1m, (Figura 5).



Figura 5 – Segundo trecho de intervenção (C), trecho de manguezal

O **trecho D**, com cerca de **8 m de comprimento**, possibilitará o **acesso à Pedra da Baleia** (figura 6). O corrimão da passarela no trecho D deve incluir uma abertura que permita aos guias da estação ecológica controlarem o acesso à Pedra da Baleia, garantindo a segurança dos visitantes e oferecendo vista contemplativa da paisagem do entorno e de sua biodiversidade. Nos trechos C e D será implantada a segunda passarela a ser implantada a segunda passarela da trilha (Figura7).

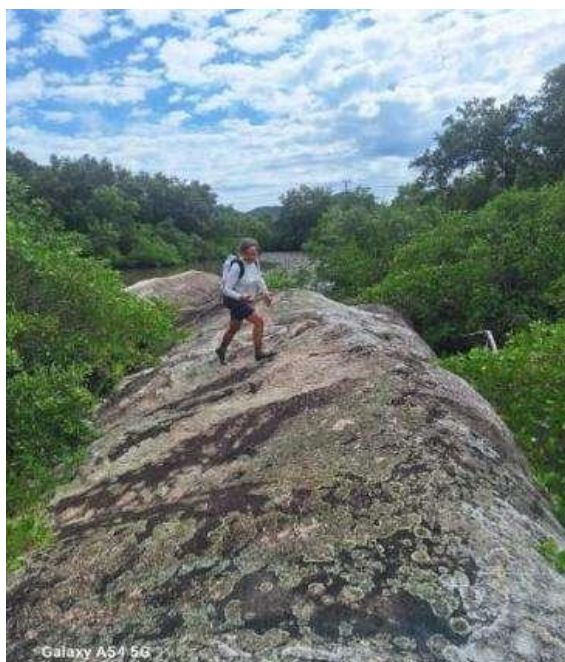


Figura 6- Pedra da Baleia - final da trilha.



Figura 7 - Terceiro trecho de intervenção (D), com indicação do local onde deve existir uma abertura para acesso à Pedra da Baleia.

De acordo com as informações aqui prestadas, a empresa contratada deverá desenvolver o projeto executivo de arquitetura e engenharia e fiscalização técnica da obra de

execução das duas passarelas suspensas de madeira na ESEC Carijós, avaliando os materiais empregados e fazendo a medição de acordo com a definições desta Especificações Técnica.

## 5. DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

A preservação e a conservação da biodiversidade pretendida pela UC, e seu uso sustentável, exige não apenas que se mantenha a sua integridade física e simbólica, mas que também fenômenos lesivos a sua integridade sejam minimizados e controlados. Concomitantemente, o uso público da UC exige que sejam dadas destinações que permitam contribuir para o desenvolvimento social em geral e, em particular, para o desenvolvimento das comunidades às quais eles estão diretamente associados. A relação entre salvaguarda e destinação, entre preservação/conservação e desenvolvimento, deve se dar, necessariamente, de forma sustentável e que garanta que a natureza seja entendida permanentemente como portador de relevante significação e, assim sendo, ocupe um lugar de destaque no passado, presente e futuro, na memória, cotidiano e projetos de uma sociedade.

Para tal, dotar a UC de uma infraestrutura compatível e eficiente, que atenda aos usuários de maneira universal e que seja efetiva social e economicamente, permite inclusive afetar tais usuários, incorporando os conceitos de educação ambiental, de inclusão e de sustentabilidade que intrínsecas e intervenções.

Desta forma, seguem as diretrizes de sustentabilidade a serem cumpridas pelas intervenções no interior da UC, **quando for o caso**:

**Tabela 01. Diretrizes de Sustentabilidade**

Acessibilidade Universal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eliminar barreiras, nas áreas de circulação, nas edificações e nas redes de transportes e comunicação, que permitam o uso público da UC, com autonomia e segurança, a qualquer usuário;</li> <li>• Nas reformas adaptativas buscar soluções que permitam, dentro do possível, a acessibilidade universal;</li> <li>• Estabelecimento de Rotas Acessíveis;</li> <li>• Reservar vagas as Pessoa com Deficiência (PCD);</li> <li>• Melhoria da pavimentação das vias de circulação, eliminando barreiras;</li> <li>• Transporte Internos: modais acessíveis que permitam o deslocamento interno dos portadores de necessidades especiais;</li> <li>• Fazer da acessibilidade universal um meio de inclusão;</li> </ul>
Fontes Limpas e Renováveis de Energia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquecimento de Água via coletores solares;</li> <li>• Geração elétrica por placas fotovoltaicas, principalmente em áreas remotas.</li> </ul>



Uso Racional da Energia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ventilação e Iluminação Natural;</li> <li>• Iluminação artificial de baixo consumo e com desligamento automatizado;</li> <li>• Ambientes em cores claras;</li> <li>• Atitudes Projetuais (Arquitetura) com adaptabilidades características locais de clima e relevo;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensionamento Eficiente da Rede;</li> <li>•</li> </ul>
Uso Racional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuso de Águas Pluviais e das Águas Cinzas (pós-tratamento químico ou biológico) para irrigação, limpeza gerais, vasos sanitários;</li> <li>• Mecanismos de Regulação/ Economia de Uso de Água;</li> <li>• Utilização de bacias com caixa acoplada;</li> <li>• Arejadores de vazão para torneiras;</li> <li>• Mictórios automáticos com válvula de baixa vazão.</li> </ul>
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de Equipamento com Certificação de Eficiência Energéticas.</li> </ul>
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preferência por fornecedores com certificado ambiental;</li> <li>• Preferência por fornecedores locais.</li> </ul>
Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separar na origem (reciclável e não reciclável) e dar destinação final;</li> <li>• Compostagem local de compostos orgânicos e posterior utilização do composto para fertilização de jardins.</li> </ul>
Esgotamento Sanitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve-se dar especial atenção ao projeto de tratamento de efluentes, não contemplado de maneira satisfatória no Anteprojeto. Ressalta-se a necessidade de se adotar padrões de pureza compatíveis com a legislação pertinente, além de ser recomendável a adoção de sistemas demonstrativos de vanguarda, mesmo que parciais. Não serão admitidos descartes de efluentes nos cursos d'água (CONAMA nº 430/2011), devendo ser priorizados sistemas de reuso e/ou evapotranspiração e/ou valas de infiltração.</li> <li>• Utilização, nas áreas remotas, de Banheiros Secos (Compostagem dos resíduos) e posterior utilização do composto para fertilização da vegetação;</li> <li>• Utilização, nas áreas remotas, de filtros (areia e brita) e tratamento biológico, com tanques estanques, para posterior infiltração no solo, através de sumidouros, das águas cinzas (lavatórios, cozinha, tanques);</li> <li>• Utilização, nas áreas urbanizadas, de Biodigestores Estanques pré-fabricados e sumidouro de infiltração.</li> </ul>
Supressão Vegetal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As áreas para implantação de novas estruturas, edificadas ou áreas urbanizadas, deverão abarcar zonas já antropizadas ou descampadas, visando a minimização dos impactos relativos à supressão vegetal nativa ou em recuperação.</li> </ul>

Fonte: FUNBIO

Todas as intervenções indicadas nesta Especificação Técnica deverão orientar-se por materiais com alto padrão de eficiência e sustentabilidade, assim como obras rápidas, limpas e organizadas, promovendo o mínimo impacto quando de sua inserção.

Além da escolha por intervenções e materiais sustentáveis, a infraestrutura proposta para a UC abará, conforme indicado, os princípios claros da acessibilidade universal, o acondicionamento e destinação correta dos resíduos sólidos (lixo e resíduos de obras), além de um sistema ecologicamente eficiente, e tecnicamente viável, de acordo com as características locais, para condução, tratamento e destinação do esgotamento sanitário.

As especificações de materiais para as obras das passarelas deverão prezar pela sustentabilidade, minimizando o impacto ambiental no interior da UC, e na sua cadeia de produção, sendo indicado a busca os materiais certificados. A especificação e utilização/ contato com materiais perigosos deverá ser eliminado ou severamente mitigado.

## **6. ESCOPO DE SERVIÇOS**

Os serviços compreendem o fornecimento de equipe técnica qualificada, bem como demais recursos necessários e especificados, para a execução de Projetos de Arquitetura e Engenharia e fiscalização de obra na Estação Ecológica de Carijós (ESEC Carijós).

Os Projetos de Arquitetura e Engenharia deverão ter como principal pilar a adoção de técnicas construtivas de baixo impacto, vinculadas a métodos construtivos padronizados e construções modulares, a adoção de materiais atóxicos, de reciclagem e com menor geração de resíduos possíveis. Tem-se também como premissa a adoção de atitudes projetuais que prezem pela alta durabilidade e fácil manutenção, relação equilibrada entre custo e benefício e segurança.

Faz parte do escopo também, a elaboração de Planilha Orçamentária (incluindo curva ABC) contemplando todos os serviços e adequações necessários para execução da obra das passarelas, acompanhada das Memórias de Cálculo e Levantamento dos Quantitativos de todas as disciplinas, por prancha, e Mapas de Cotação, conforme modelo disponibilizado.

A documentação gráfica da planilha orçamentária deverá ser apresentada em formato XLSX, tendo como referência de preços a Tabela de Referência disponibilizada pelo órgão estadual e/ou Tabela do SINAPI. Para os itens que não constantes nas tabelas acima, deverá ser criada composição de custo unitário, com no mínimo 3 (três) cotações específicas, bem como apresentar mapa de coleta de preço, contendo a descrição completa da especificação técnica, definição da unidade e quantitativo levantado,

acompanhado dos três orçamentos, em papel timbrado do fornecedor, devidamente assinado. Junto à Planilha Orçamentária deverá ser apresentada também, a CURVA ABC.

Os serviços deverão ser executados em consonância com os normativos existentes, em conformidade com os critérios definidos nesta especificação, bem como seguir as legislações municipais, estaduais e/ou federais vigentes.

A Proposta técnica deverá considerar que as passarelas terão largura mínima de 1,50m; piso de madeira de reflorestamento tratada em autoclave (classe de risco IV); possuir corrimãos e guarda-corpo com altura mínima de 90 cm; capacidade mínima de carga: 300 kg/m<sup>2</sup>; elementos metálicos galvanizados ou inoxidáveis; e estar em conformidade com as normas técnicas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 7190, NBR 9050, NBR 6120 (cargas) e demais aplicáveis.

**Os serviços deverão incluir a fiscalização da empreiteira responsável pela execução da obra, com avaliação dos materiais empregados e realização de medições conforme as especificações do respectivo contrato.** Durante o processo de contratação da empreiteira, a CONTRATADA deverá responder a eventuais questionamentos técnicos sobre o projeto.

Para encaminhamento da proposta comercial, a concorrente deverá realizar, previamente, visita técnica ao local, acompanhada pelo ICMBio, gestor da UC, para total conhecimento das demandas, gerais e específicas, assim como do reconhecimento das condições locais, de modo a subsidiar a elaboração da proposta comercial. Após a visita deverá ser lavrado um documento que comprovará o comparecimento da concorrente. Este documento deverá ser anexado à proposta comercial.

## **6.1 Relação de Produtos e Projetos/ Serviços a serem elaborados**

### **Produto 01: Plano de Trabalho**

Plano de Trabalho, com cada uma das atividades de uso direto ou indireto dos serviços, assim como a metodologia proposta para controle, coordenação, articulação e integração dos trabalhos envolvidos no Projeto e cronograma proposto para a execução dos serviços, validado ou, caso necessário, apresentar proposta de revisão do cronograma, para aprovação pelo ICMBio, mantendo o prazo final de execução dos serviços estabelecido no item 7 desta especificação.

### **Produto 02: Serviços Preliminares**

1. Relatório Técnico/ Fotográfico de Vistoria da área de implantação das passarelas e de seu entorno;
2. Levantamento topográfico da área;

### 3. Sondagem do Terreno, documento técnico fornecido pelo ICMBIO.

Deverá ser elaborado Relatório Técnico/Fotográfico de Vistoria, contendo a avaliação do local e de seus condicionantes físicos, como topografia, vegetação, cursos d'água e demais elementos naturais, bem como dos elementos construídos existentes, quando aplicável. O relatório deverá contemplar ainda a análise do entorno, incluindo vias de acesso, construções existentes, condições climáticas e, quando couber, a caracterização da infraestrutura urbana e dos serviços públicos disponíveis.

O Relatório deverá reunir e sistematizar as informações obtidas em vistorias de campo, pesquisas documentais e levantamentos precedentes, identificando, por meio de textos, imagens e registros georreferenciados, eventuais problemas preexistentes ou novos que possam influenciar a implantação das passarelas. Deverá ser elaborado com formulários e planilhas de cadastro, correlacionando fotografias, coordenadas geográficas e descrições técnicas pertinentes.

A vistoria deverá contemplar, no mínimo:

- o reconhecimento e cadastramento dos elementos naturais existentes na área de implantação das passarelas e em seu entorno;
- a avaliação dos acessos e dos fluxos necessários para a realização do levantamento topográfico, para a elaboração dos projetos e para a fiscalização da execução da obra.

A CONTRATADA deverá elaborar os desenhos do levantamento topográfico em escala compatível, contendo curvas de nível, pontos cotados, localização da vegetação e de obstáculos naturais, relatório descritivo com metodologia adotada, equipamentos utilizados, observações ambientais relevantes e arquivos digitais em formato compatível com CAD ou GIS, de modo a permitir sua integração ao projeto executivo da trilha.

Além dos itens acima, os serviços preliminares incluem a sondagem do terreno, a ser fornecida como documento complementar a esta Especificação Técnica, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do profissional responsável por sua execução.

### **Produto 03: Estudo Preliminar do Projeto de Arquitetura e Complementares**

1. Definição do Programa de Necessidades;
2. Estudo Preliminar de Arquitetura.
3. Alternativa(s) de solução estrutural (tipologias possíveis para vencer os vãos)

Estudo Preliminar de Arquitetura e Engenharia, composto por:

- Programa de Necessidades, discutido e aprovado pela UC beneficiária e demais órgãos envolvidos;

- Planta de Situação, em escala compatível;
- Planta de locação, em escala compatível;
- Plantas Gerais Esquemáticas, em escala compatível;
- Seções Verticais Esquemáticas, em escala compatível; • Estudos Volumétricos Tridimensionais; • Memorial Descritivo.

A CONTRATADA deverá realizar uma reunião inicial com a Equipe do ICMBIO e do Projeto CITInova II para alinhamento de expectativas, escopo e cronograma.

A CONTRATADA deverá realizar, previamente ao desenvolvimento dos projetos, vistorias técnicas observando as demandas específicas de cada disciplina de projeto.

#### **Produto 04: Anteprojeto de arquitetura e do projeto estrutural**

O Anteprojeto servirá de base para o desenvolvimento do Projeto Executivo, devendo conter todas as informações técnicas e documentais necessárias à caracterização de Projeto Legal, conforme os procedimentos e exigências do ICMBio para sua aprovação.

O Anteprojeto deverá contemplar, no mínimo, os seguintes produtos:

1. Anteprojeto de Arquitetura;
2. Anteprojeto de Estruturas;
3. Pré-orçamento da obra, com base no CUB/m<sup>2</sup>;
4. Memorial Descritivo;
5. Memória de Cálculo.

Os Anteprojetos de Arquitetura e Estruturas deverão conter, no mínimo, as seguintes peças gráficas e técnicas, em escalas compatíveis com o nível de detalhamento exigido:

- Planta de Situação;
- Planta de Implantação cotada;
- Seções longitudinais e transversais do terreno natural, por trecho;
- Plantas gerais cotadas;
- Planta de piso;
- Seções verticais, longitudinais e transversais cotadas;
- Detalhe do corrimão;
- Proposta de sistema estrutural, com pré-dimensionamento e pré-lançamento das estruturas;
- Estudos volumétricos tridimensionais.

O Memorial Descritivo deverá contemplar o pré-orçamento da obra, com base no CUB/m<sup>2</sup>, e a Memória de Cálculo deverá abranger todas as disciplinas envolvidas.

#### **Produto 05: Projeto executivo de arquitetura e de engenharia**



O Projeto executivo deverá conter, no mínimo:

6. Projeto Executivo de Arquitetura, inclusive Acessibilidade;
7. Projeto Executivo de Estrutura de Concreto e/ou Madeira, inclusive fundações;
8. Projeto Executivo de Drenagem Pluvial, quando aplicável;
9. Coordenação e Compatibilização dos Projetos Executivos;
10. Detalhamentos construtivos - fundações, vigas, encaixes, fixações, corrimãos, guarda-corpo, piso, apoios, ancoragens, dentre outros;
11. Planilha Orçamentária, com base nas tabelas de referência do órgão estadual e/ou, quando necessário, nas tabelas SINAPI, acompanhada das Memórias de Cálculo dos Quantitativos e Mapa de Cotações;
12. Memorial Descritivo e/ou Caderno de Especificações Técnicas dos Materiais e Serviços, para todas as disciplinas;
13. Memória de Cálculo, para todas as disciplinas: cálculo completo da estrutura adotada, dimensionamento das peças de madeira, das fundações, apoios e ligações. considerando cargas permanentes, acidentais e sobrecargas de uso (mínimo 300 kg/m<sup>2</sup>), conforme ABNT NBR 7190 (Estruturas de madeira) e demais normas vigentes;
14. Relatório Técnico / Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações.

Os Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia deverão conter todo o conjunto de informações técnicas gerais e de detalhamento necessárias à plena compreensão das passarelas e à execução das obras, em todos os formatos requeridos, em conformidade com as NBRs vigentes e com as especificações desta Especificação Técnica.

Todos os relatórios referentes às visitas técnicas ou às atividades de fiscalização deverão conter registro fotográfico detalhado. Os relatórios de entrega definitiva da obra deverão conter registros fotográficos do “ANTES” e do “DEPOIS”.

Todos os produtos deverão ser elaborados de acordo com as normativas brasileiras e em escala e número suficiente para a correta visualização dos elementos representados.

Todos os produtos deverão ser assinados por profissionais habilitados e deverão ser emitidas as RRT e/ou ART necessárias.

**Produto 06: Documento técnico de registro da visita técnica de acompanhamento das empresas proponentes à execução da obra, realizada na Estação Ecológica de Carijós (ESEC Carijós).**

A CONTRATADA deverá elaborar e entregar documento contendo o relato detalhado da visita técnica à Estação Ecológica de Carijós (ESEC Carijós), a ser realizada em etapa

prévia à elaboração das propostas e à contratação da empresa responsável pela execução da obra, com a participação da CONTRATADA e das empresas proponentes interessadas.

A visita técnica terá caráter orientativo e esclarecedor, com duração aproximada de 4 (quatro) horas, e terá como finalidade subsidiar as empresas proponentes com informações necessárias à adequada compreensão das dúvidas técnicas relacionadas ao Projeto Executivo e às condições de execução da obra.

O documento deverá conter a contextualização das atividades realizadas durante a visita, o registro sistematizado dos questionamentos apresentados pelas empresas participantes, as respostas e esclarecimentos fornecidos pela CONTRATADA e/ou pelo ICMBIO, bem como os encaminhamentos acordados e recomendações técnicas, quando aplicáveis, de forma a garantir a transparência e a isonomia do processo de contratação. O documento terá caráter informativo e de apoio ao processo de contratação da obra, não substituindo nem se confundindo com as atividades de fiscalização ou acompanhamento da execução, que serão objeto de produtos específicos.

Observação: A entrega do Produto 06 está condicionada à conclusão do processo de contratação da empreiteira, necessário para a sua plena execução. Em razão dessa dependência, a data prevista para entrega poderá sofrer ajustes, os quais serão oportunamente comunicados e formalizados, conforme a evolução do referido processo.

#### **Produto 07: Relatórios técnicos de visitas de fiscalização.**

A fiscalização da obra pela CONTRATADA deverá ser realizada por meio de vistorias técnicas periódicas, com frequência quinzenal, podendo ser ajustada em função do cronograma físico da obra, da criticidade das etapas executivas — especialmente aquelas relacionadas à execução das fundações (Produto 06B) — ou mediante solicitação da CONTRATANTE ou do ICMBio.

As vistorias técnicas subsidiarão a análise e validação dos Diários de Obra, cujos registros deverão ser lançados no Sistema de Gestão de Obras do CONTRATANTE (ITEM 13), para fins de acompanhamento e controle.

Os registros, apontamentos e evidências técnicas decorrentes das vistorias, bem como a análise dos Diários de Obra, deverão ser formalmente consolidados nos Relatórios de Visita de Fiscalização vinculados às medições da obra, conforme os Produtos 06A a 06E, apresentados a seguir.

O acompanhamento contínuo da obra, para elaboração dos Relatórios Técnicos, incluindo a análise de planilhas e o controle de desembolsos, compreende os seguintes produtos:

**Produto 07A:** Relatório de visita(s) de fiscalização, acompanhado de medição, referente à mobilização e implantação do canteiro de obra, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;

**Produto 07B:** Relatório de visita(s) de fiscalização, acompanhado de medição, referente à execução das fundações, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber e declaração de conformidade da etapa da obra;

**Produto 07C:** Relatório de visita(s) de fiscalização, acompanhado de medição, referente à montagem das estruturas, elementos de segurança e acabamentos, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião (ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;

**Produto 07D:** Relatório de visita(s) de fiscalização, acompanhado de medição, referente à de limpeza da área de execução dos serviços, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;

**Produto 07E:** Relatório da entrega definitiva da obra, acompanhado da planilha de medição final e emissão do Termo Definitivo de Recebimento da Obra de implantação das passarelas.

**Observação:** Todos os relatórios referentes às visitas técnicas ou de fiscalização deverão conter registro fotográfico detalhado. O relatório de entrega definitiva deverá conter registros fotográficos do 'antes' e 'depois'.

## 7. RESULTADOS, PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMA

A CONTRATADA deverá cumprir as atividades listadas acima, apresentando como resultado os produtos especificados no item 6.1, conforme cronograma abaixo:

Nº Produto	Descrição	Prazo de Entrega (a partir da assinatura do contrato)	Prazo de atendimento das revisões	% valor contrato a ser medido / pago
01	Plano de Trabalho	10 dias	21 dias	1%
02	Serviços Preliminares	41 dias	21 dias	7%
03	Estudo Preliminar	69 dias	21 dias	10%
04	Anteprojeto de arquitetura e do projeto estrutural	105 dias	21 dias	20%
05	Projeto executivo de arquitetura e do projeto estrutural.	156 dias	21 dias	25%

06	Documento técnico de registro da visita técnica de acompanhamento das empresas proponentes à execução da obra	216 dias	14 dias	1%
07A	Relatório, acompanhado de medição, referente à mobilização e implantação do canteiro de obra, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;	237 dias	14 dias	5%
07B	Relatório, acompanhado de medição, referente à execução das fundações, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber e declaração de conformidade da etapa da obra;	308 dias	14 dias	7%
07C	Relatório, acompanhado de medição, referente à montagem das estruturas, elementos de segurança e acabamentos, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião (ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;	359 dias	14 dias	7%

07D	Relatório, acompanhado de medição, referente à de limpeza da área de execução dos serviços, planilha de acompanhamento físico-financeiro, ata da(s) reunião(ões), quando couber, e declaração de conformidade da etapa da obra;	390 dias	14 dias	7%
07E	Relatório da entrega definitiva da obra, acompanhado da planilha de medição final e emissão do Termo Definitivo de Recebimento da Obra de implantação das passarelas.	397 dias	14 dias	10%

O prazo total para a execução dos serviços contratados, compreendendo a elaboração dos projetos e o acompanhamento da obra, será de **até 430 (quatrocentos e trinta) dias corridos**.

O acompanhamento da obra terá início somente **após a contratação da empreiteira pelo CONTRATANTE**, a qual poderá ocorrer em até 120 (cento e vinte) dias **corridos**, contados da entrega e aprovação do Projeto Executivo, não sendo esse período computado como atraso atribuído à CONTRATADA.

A remuneração dos serviços será realizada mediante validação da equipe técnica designada da Unidade de Conservação. Após aprovação dos produtos, deverá ser emitida a Nota Fiscal (NF) incluindo o preenchimento do Termo de Recebimento e Aceite (TRA) no sistema Cérebro (FUNBIO). Os pagamentos serão realizados em até 10 (dez) dias úteis após preenchimento do TRA.

## **8. EQUIPE TÉCNICA E CAPACITAÇÃO TÉCNICA**

### **8.1 Equipe Técnica**

A CONTRATADA deverá disponibilizar equipe técnica adequada para execução dos serviços e compatível com o objeto desta especificação:

- **Arquiteto ou Engenheiro Coordenador-Geral de Projetos**, graduado com experiência mínima de **5 (cinco) anos** em coordenação e/ou supervisão e/ou gerenciamento de projetos com características e complexidade similares às especificidades desta contratação, em cada uma das especialidades exigidas de projeto e complementares;

Para composição da equipe, a CONTRATADA deverá disponibilizar:



- 01 (um) Arquiteto com experiência comprovada em Projetos de Arquitetura com características **semelhantes ao objeto** desta contratação;
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro Civil, com experiência em Projetos Estruturais e Cálculos em Estruturas de em Madeira **com porte semelhante ao objeto** desta especificação;
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro, com experiência em elaboração de planilha orçamentária **com porte semelhante ao objeto** desta especificação.
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro, com experiência em fiscalização de obra **com porte semelhante ao objeto** desta especificação.

A CONTRATADA deverá apresentar, no ato da concorrência, Relação da Equipe Técnica acima, acompanhada de declaração da concorrente no sentido de que, sagrando-se vencedora do certame, irá compor a equipe técnica obedecendo às exigências aqui estabelecidas.

O Coordenador-Geral de Projetos poderá acumular outras funções, além de ser o Responsável Técnico pela pessoa jurídica a ser CONTRATADA.

Os demais membros da Equipe Técnica poderão acumular habilidades nas várias disciplinas exigidas acima, desde que tais habilidades sejam comprovadas por meio da Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitida pela entidade competente, conforme especificações abaixo.

Os membros da Equipe Técnica relacionados deverão demonstrar vínculo com a pessoa jurídica a ser CONTRATADA.

## **8.2 . Capacitação Técnica**

Para fins de comprovação da qualificação técnica e experiência dos membros da equipe técnica, a empresa concorrente deverá apresentar, no ato da concorrência, a Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente certificada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), ou pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), para cada um dos membros da equipe, com especificação técnica compatível com o objeto da concorrência.

**A pessoa jurídica, e os membros equipe técnica, deverão apresentar Registro e Certidão de regularidade junto ao CAU e/ou CREA.**

A pessoa jurídica, e os membros equipe técnica, deverão apresentar currículo de no MÁXIMO 3 PÁGINAS. A FISCALIZAÇÃO, a qualquer tempo, poderá requerer, por meio de correspondência fundamentada, a substituição de membros da equipe que, a seu juízo,

não estejam correspondendo aos princípios de eficiência e de qualidade exigidos para a execução dos serviços.

## 9. PLANEJAMENTO GERENCIAL DAS ATIVIDADES

As atividades serão balizadas por reuniões integradas de coordenação entre a gestão do ICMBio, a CONTRATANTE e a CONTRATADA, com o objetivo de promover o alinhamento técnico e operacional, acompanhar a execução das atividades, avaliar o cumprimento do cronograma e, quando necessário, subsidiar ajustes, esclarecimentos técnicos e a tramitação de pedidos de adequação.

As reuniões serão realizadas periodicamente, em datas pré-fixadas, e extraordinariamente sempre que a CONTRATANTE e/ou o ICMBio julgarem necessário. Todas as reuniões deverão ser formalmente registradas em atas ou relatórios, contendo, no mínimo, as decisões tomadas, encaminhamentos definidos, eventuais ajustes de cronograma e demais temas tratados, devendo tais registros ser disponibilizados às partes interessadas para fins de acompanhamento. A CONTRATADA deve estabelecer uma comunicação de forma fluida entre os atores envolvidos, respeitando o nível de compreensão técnico de cada Equipe.

A CONTRATADA deverá cumprir os prazos estabelecidos para respostas e encaminhamentos decorrentes das reuniões, bem como monitorar continuamente a evolução do cronograma, comunicando tempestivamente à CONTRATANTE quaisquer riscos, atrasos ou necessidades de revisão.

No ato da assinatura da **Ordem de Início (OI)**, será agendada a **primeira reunião de coordenação**, a ser realizada com a gestão do ICMBio, o fiscal do contrato designado e a CONTRATADA. Essa reunião terá por finalidade esclarecer dúvidas iniciais sobre a execução dos serviços contratados e terá como objetivos:

- apresentação do gestor ICMBio, do fiscal do contrato e da equipe técnica responsável pela execução dos serviços;
- nivelamento das informações entre as equipes envolvidas;
- transmissão, pela CONTRATANTE e pelo ICMBio, dos procedimentos de gestão do contrato, das instruções iniciais e das diretrizes para a elaboração dos projetos e da planilha orçamentária;
- esclarecimentos gerais.

## 10. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Todos os documentos deverão ser produzidos com o uso de Programas de Informática e gravados em Meio Digital e disponibilizados, de modo tal que seja possível sua leitura e modificação através dos Programas de Informática do ICMBio:

- Para a edição de textos o Programa Padrão é o “Word” (para ambiente “Windows”, da Microsoft). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “doc ou docx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para a edição de planilhas o Programa Padrão é o “Excel”, da Microsoft (para ambiente “Windows”, da Microsoft). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “xls ouxlsx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para apresentações multimídias os programas padrões são: o “Power Point”, da Microsoft. Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “ppt ou pptx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para a produção de desenhos (CAD) o Programa Padrão é “AutoCAD”, versão 2012 ou inferior. Independentemente do Sistema utilizado para execução dos desenhos, deverão ser fornecidos, em todas as etapas, os Arquivos Eletrônicos nas versões “dwg” e “dxf”, além dos arquivos em “pdf”. Deverão ser indicadas, em cada desenho, as configurações adotadas (penas, textos, etc.);
- Preferencialmente, os Projetos Executivos deverão ser entregues em formato A1 ou A1+.
- Para a produção de Planilha de Orçamentos de Obras e Serviços de Engenharia, poderá ser usado qualquer programa de orçamentação de obras e serviços de engenharia que atenda a especificação, contudo deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos em planilha eletrônica padrão “Excel”, além dos arquivos em “pdf”;
- Para o Planejamento de Atividades, o Programa Padrão é o “MS-Project”, da Microsoft (para ambiente “Windows”, da Microsoft).
- Para a Comunicação Visual, os produtos devem ser entregues também em arquivos editáveis compatíveis com o programa Corel Draw 12.
- Para as Perspectivas Humanizadas, deverão ser utilizados programas de renderização de projetos (ArchiCad, SketchUp etc), e fornecidas imagens no formato “jpg” em alta resolução (300 dpi), com tamanho de referência de 3 metros x 2 metros e no padrão de cores CMYK. Os vídeos de ilustração das fases de Estudo Preliminar e Anteprojeto devem ter formato mp4 e resolução mínima Full HD (1920 pixels por 1080 pixels);
- Cada Produto deverá ser apresentado em cadernos individuais, organizados com índices.

Todos os produtos finais deverão ser entregues à gestão do ICMBio com cópia para o CONTRATANTE, por e-mail ou arquivo em nuvem, a ser especificado pela CONTRATANTE.

A CONTRATADA deverá emitir, custear e entregar o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT – CAU) e/ou a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART – CREA) junto ao conselho responsável de todos os produtos contratados.

O projeto e seus produtos relacionados devem ser fornecidos em escalas, padrões e legendas compatíveis com as Normas Técnicas (ABNT).

Todos os produtos/serviços deverão ser entregues, constando a quantidade e formato da prancha e/ou cadernos, com o nome do arquivo, a especificação do projeto/documento e sua descrição.

## **11. DO ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS**

A fiscalização do Contrato é competência e responsabilidade da CONTRATANTE, e consiste em supervisionar e acompanhar a execução dos serviços, exigindo da CONTRATADA o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, segundo procedimentos definidos nesta especificação e no Contrato, e em conformidade com as especificações, normas técnicas e legislação pertinente.

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por pessoa(s) alocado(s) no ICMBio, formalmente designado(s) para tal, permitida a contratação de terceiros, empresa de Consultoria, para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição caso os mesmos não sejam habilitados para tal atividade.

## **12. DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GESTOR DA UC**

Compete ao órgão gestor da UC:

- Fornecer os Levantamentos e outros projetos existentes da área de implantação das passarelas;
- Proporcionar todas as condições para que a CONTRATADA possa desempenhar o seu trabalho de acordo com as normas pactuadas;
- Acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços através de servidores especialmente designados e habilitados para tal;
- Acompanhar o cronograma físico-financeiro e informar à CONTRATADA as divergências observadas em relação à execução dos Serviços;
- Aprovar partes, etapas ou a totalidade dos serviços executados, verificar e atestar as respectivas medições;
- Paralisar e/ou solicitar que seja refeito qualquer serviço que não seja executado em conformidade com norma técnica ou qualquer disposição oficial aplicável ao objeto do Contrato;

- Exigir da CONTRATADA a substituição dos profissionais, caso seja constatada a sua inadequação para conduzir os serviços conforme especificado, ou exigir maior número de profissionais para recuperar atrasos de cronograma;
- Verificar e aprovar os Projetos;
- Apoiar a Contratada para obter junto ao Município, quando couber, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;
- Reportar a CONTRATANTE toda e qualquer anormalidade durante a execução dos serviços pela CONTRATADA;
- Emitir o Termo de Recebimento Definitivo (TRD) dos serviços, nas datas previstas.

### **13. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

Compete à CONTRATADA adotar as providências a seguir relacionadas, para a adequada execução dos Serviços:

- Emitir, num prazo de até 15 (quinze) dias após a emissão da Ordem de Início, as ARTs e/ou RRTs relativas aos serviços contratos. As taxas e emolumentos relativos à emissão das ARTs e RRTs deverão ser pagas pela contratada, sem ônus à contratante. Num prazo de 30 (trinta) dias após a emissão da Ordem de Início as ARTs e RRTs deverão ser apresentadas e entregues ao ICMBIO com cópia para a CONTRATADA.
- Iniciar a execução dos serviços no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contado a partir da data estabelecida na Ordem de Início dos serviços;
- Permitir e facilitar o pleno exercício das funções do ICMBIO estabelecida;
- Acatar toda orientação técnica advinda do ICMBIO com relação aos serviços, desde que estas não impactem em mudança significativas no contrato ou projeto;
- Executar, dentro da melhor técnica, os serviços contratados, obedecendo rigorosamente às disposições da especificação e do Contrato, às Normas Técnicas aplicáveis, às Especificações Técnicas, às Planilhas de Quantitativos e Preços, além das instruções oriundas do ICMBIO;
- Manter, durante a vigência do Contrato, as mesmas condições que propiciaram a sua habilitação e classificação no processo de seleção, em especial a equipe de técnicos, indicada para fins de capacitação técnica profissional, admitindo-se, excepcionalmente, a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que previamente aprovada pelo CONTRATANTE
- Responsabilizar-se pelo pagamento de encargos fiscais, tributários, civis, previdenciários e trabalhistas, decorrentes da execução do Contrato.



- Responsabilizar-se pelo pagamento dos custos referentes à logística (deslocamento, hospedagem, alimentação, equipamentos, etc) decorrentes da execução do Contrato.
- Ser responsável civil pelos serviços e manter a frente dos trabalhos o(s) Responsável(is) Técnico(s) indicado(s) na seleção, que deverá ter todo poder para representá-la junto ao CONTRATANTE.
- Responsabilizar-se, única e exclusivamente, pela qualidade dos serviços que executar, respondendo pela exatidão dos estudos, cálculos e dos projetos.
- Cumprir determinação do ICMBIO para retirar ou substituir qualquer funcionário, cujo trabalho não estejam atendendo a contento e tecnicamente às suas solicitações.

Providenciar as aprovações e registros específicos junto aos órgãos competentes, municipais, estaduais e/ou federais, conforme o caso. As Taxas e Emolumentos necessários para a aprovação serão por conta da CONTRATADA;

- Comunicar ao ICMBIO e ao CONTRATANTE a ocorrência de quaisquer atos, circunstâncias ou anormalidades, que ponham em risco o êxito e o cumprimento dos prazos de execução dos serviços, propondo as ações corretivas necessárias.
- Encaminhar ao ICMBio e ao CONTRATANTE, quando identificada a necessidade da prorrogação do prazo de execução dos serviços, solicitação de aditivo ao Contrato, até 45 (quarenta e cinco) dias corridos antes do seu vencimento, mediante apresentação formal de motivos estritamente técnicos ou supervenientes que a justifiquem, acompanhado do Cronograma Físico-Financeiro adequado ao novo prazo proposto, para análise e aprovação.
- Encaminhar ao ICMBio e ao CONTRATANTE, no caso da verificação no decorrer dos serviços da necessidade de acréscimo de serviços ou serviços não previstos no Contrato, solicitação de aditivo de valor ao Contrato, até 10 (dez) dias corridos após a sua constatação, mediante apresentação formal de motivos estritamente técnicos ou supervenientes, para análise e aprovação.
- Após o exame e aprovação das justificativas apresentadas e acerto da planilha, a CONTRATADA deverá entregar ao ICMBio e ao FUNBIO o novo Cronograma Físico-financeiro adequado às alterações propostas, visando à formalização do aditivo.
- Manter seus empregados, quando nas dependências do ICMBio, devidamente identificados com crachá subscrito pela CONTRATADA, no qual deverá constar, no mínimo, sua razão social, nome completo do empregado e sua fotografia.
- Informar formalmente aos seus empregados as premissas de trabalhos dentro de Unidade de Conservação como proibição de pesca, caça de animais, limpeza, princípios éticos ambientais, etc.

- Os atrasos no cumprimento do cronograma de elaboração dos serviços não justificados ou com justificativas não aceitas pela gestão da UC e reportados ao CONTRATANTE serão punidos com a aplicação de multas e/ou outras penalidades previstas no contrato.

Obter junto ao Município, quando couber, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;

- Caso seja necessário, quando da conclusão dos Projetos, deverá ser emitida nova Anotação da Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) junto ao CAU, referenciando os dados definitivos dos projetos.

Para além das obrigações cima, a CONTRATANTE exigirá que a CONTRATADA cumpra ainda as solicitações abaixo:

- Em caso de serviços com furação de solo/movimentação de terra (exemplo: sondagem), prever protocolo para ACHADOS FORTUITOS;
- Promover Ambiente de trabalho livre de assédio moral e sexual;
- Promover Ambiente de trabalho livre de preconceito contra minorias;
- Fiscalizar que a Carga horária legalmente estabelecida deve ser respeitada;
- Promover Pagamento equivalente para homens e mulheres;
- Desenvolver treinamento para que a equipe de campo seja capacitada sobre assédio e gênero;
- Proibir Trabalho Infantil;
- Promover canais de denúncias relativas à assédios sexuais, morais e discriminação contra minorias no ambiente de trabalho (ex.: livro de reclamações, ouvidoria, etc);
- Apoiar e divulgar os canais de denúncias.

#### **14. UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS DO CONTRATANTE**

O CONTRATANTE utiliza um sistema de gestão de obras onde deverão ser inseridos obrigatoriamente, pela CONTRATADA e pela empreiteira, informações e documentos pertinentes à execução dos serviços detalhados nesta Especificação Técnica.

Abaixo, as responsabilidades a respeito da utilização do sistema.

##### **i. Quanto ao cadastro**

- Após assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá indicar pelo menos um profissional responsável por inserir as informações de acompanhamento dos serviços no sistema de gestão de obras do CONTRATANTE, devendo este profissional preencher seus dados e assinar o “TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DE USO DO SISTEMA”, a ser disponibilizando pelo CONTRATANTE. Esse responsável receberá um login para acesso;
- Comunicar ao CONTRATANTE, com antecedência de pelo menos 15 (quinze) dias úteis, qualquer necessidade de substituição deste responsável;
- Preencher ou inserir informações como medições, relatórios e/ou quaisquer outros documentos obrigatórios. A ausência de preenchimento, informações e documentos são passíveis de penalidade a ser descontada do valor de até 2% (dois por cento) sobre o valor do produto correspondente, sem prejuízo da adoção de outras medidas previstas em contrato.

## ii. Quanto ao Diário de Obras (DO)

- Analisar e validar o(s) Diário(s) de Obra(s) emitidos pela empreiteira, responsável pela execução da obra, registrando no Sistema de Gestão de Obras do CONTRATANTE a quantidade de diários apresentados no período e os pontos relevantes decorrentes dessa análise, assegurando que as informações reflitam o que ocorreu no canteiro de obras.
- Caso seja identificado pela CONTRATADA que o diário está incompleto, omissos ou com informações incorretas ou que fatos relevantes não estão registrados como paralisações, acidentes, mudanças de escopo ou atrasos, deverão ser solicitadas correções ou complementações no diário de obra da empreiteira;
- No próximo Diário de Obra deverá ser avaliado os ajustes indicados, inserido no sistema de gestão de obras pela empreiteira para validação da CONTRATADA.
- Exportar os Diários de Obra analisados pela fiscalização, e encaminhar através de e-mail para o ICMBio, com cópia para a CONTRATANTE para conhecimento.

A análise e validação dos Diários de Obra registradas no sistema terão caráter de acompanhamento contínuo e **deverão ser consolidadas nos Relatórios de Fiscalização vinculados às medições da obra**, conforme os Produtos 06A a 06E desta Especificação Técnica.

## iii. Quanto ao Checklist

- Realizar um checklist das obrigações da empreiteira e inserir, quinzenalmente, no sistema de Gestão de Obra do CONTRATANTE, e encaminhar ao responsável técnico por meio eletrônico.

- Exportar o checklist das obrigações e os Diários de Obra inserido pela empreiteira e encaminhar através de e-mail para o CONTRATANTE e ICMBIO, para conhecimento.

**iv. Quanto à medição da construção das passarelas:**

- Aprovar a medição física-financeira da construção entregue pela empreiteira, em até 07 (sete) dias corridos.
- Pontuar, caso sejam identificadas divergências, os ajustes necessários na medição realizada pela empreiteira. Após correção e aprovação técnica, deverá emitir o relatório analítico da medição contendo fotos, evidências técnicas, ocorrências e inserir no sistema de gestão de obras;
- Exportar a medição realizada pela empreiteira e o relatório analítico da medição, e encaminhar através de e-mail aos responsáveis técnicos, com cópia para o CONTRATANTE, para aprovação final.

**v. Quanto aos demais documentos relativos à fiscalização da construção das passarelas, mas não exaustivo:**

- ART / RRT de fiscalização;
- Notas fiscais – disponibilizar as notas fiscais dos serviços prestados aprovados;
- Relatórios emitidos;
- Todas as documentações geradas a partir ou para a execução da medição referente a construção, devem ser inseridas no sistema de Gestão de Obras.

**vi. Quanto à comunicação**

- Analisar e encaminhar sugestões técnicas, a respeito de alterações necessárias e que gere demandas não contempladas no Contrato, Projeto Executivo e seus anexos, antes da execução da medição, ao CONTRATANTE, copiando o ICMBio, para avaliação de aditivo, se aplicável;
- Se identificada a necessidade, deverá ser ajustada a planilha orçamentária pela CONTRATADA sem informações comerciais, a depender do ajuste, pelo projetista responsável pelo projeto, para que o CONTRATANTE possa solicitar proposta comercial à empreiteira;
- Os ajustes somente poderão ser executados após processo de solicitação de aditivo e formalização do mesmo através de assinatura entre o CONTRATANTE e a empreiteira;
- Todas as comunicações geradas deverão ser inseridas no sistema de gestão de obras para registro;

- Manter-se disponível para comunicações por e-mail e telefone de contato, e poderão ser agendadas reuniões de acompanhamento do andamento do contrato, sempre que for necessário;

Caso o sistema de gestão de obra do CONTRATANTE esteja inoperante, a CONTRATADA deverá manter registos das documentações obrigatórias como, por exemplo, relatórios e *checklist*, para disponibilização, por meio eletrônico, acordado previamente com o CONTRATANTE;

## **15. DIREITOS AUTORAIS**

Os direitos autorais das soluções apresentadas nos projetos elaborados, suas especificações técnicas, toda documentação produzida e congêneres e todos os demais produtos gerados na execução do contrato, são de propriedade da CONTRATANTE. Fica proibida a sua utilização pela CONTRATADA, sem que exista autorização expressa da CONTRATANTE, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

### **Da confidencialidade e propriedade intelectual:**

A CONTRATADA não poderá revelar a qualquer pessoa, governo e/ou a outra entidade externa à CONTRATANTE quaisquer informações gerais e/ou particulares reservadas à CONTRATANTE, relativo aos serviços objetos do contrato;

Esta obrigação de confidencialidade permanece vigente mesmo após o término do Contrato firmado.

## **16. RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

A responsabilidade técnica de todos os produtos entregues é da CONTRATADA, mesmo após o término do contrato. Cabendo à mesma esclarecer e ajustar o projeto no caso de haver esta obrigatoriedade por parte dos órgãos licenciadores da CONTRATANTE ou quaisquer outras obrigatoriedades que recaia sobre o projeto, a qualquer tempo.

A análise e aprovação dos produtos entregues pela CONTRATADA para execução do serviço a que se refere esta especificação são de responsabilidade da gestão da UC/ICMBio, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços desta especificação.